

Eduardo Carvalho Ferreira

7º ENCONTRO NACIONAL SOBRE O ENSINO DE SOCIOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

GT 17: Teorias e métodos: Como fazer do ensino de sociologia um campo de pesquisas?

A pesquisa sobre o ensino escolar das ciências sociais entre novos e velhos anseios: uma breve
revisão bibliográfica.

Belém, Pará

2021

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, alguns balanços produzidos sobre a pesquisa temática do ensino escolar das Ciências Sociais têm demonstrado que já são muitos os artigos científicos publicados, predominando-se como forma de divulgação e em sua maioria discutindo o currículo e a rotinização dos conteúdos, as licenciaturas e a formação de professores, as práticas e as estratégias, à elevação do foco nos problemas sociais e na cidadania como objetivos do ensino (BODART & TAVARES, 2019). No geral, esses balanços apontam que a partir de 2007 tivemos uma ampliação do volume da produção acompanhada pela diversificação das temáticas e das linhas de pesquisa, muito em consequência da entrada de novos agentes, instituições e associações, cuja atuação vem alterando a forma como as Ciências Sociais enxerga seu próprio ensino escolar e cada vez mais se apresenta como síntese da cultura acadêmica e como algo próprio do mundo escolar.

Uma busca simples em qualquer dos mecanismos de pesquisa disponíveis ou bibliotecas digitais de livre acesso, usando termos como “ensino de sociologia”, “sociologia no ensino médio” ou “ensino de ciências sociais”, renderá uma centena de resultados (ENGERROFF, CIGALES & THOLL, 2017). No contexto pós-obrigatoriedade os periódicos acadêmicos têm sido um importante meio de difusão do conhecimento dos estudos e pesquisas sobre a temática, com destaque para os dossiês que contam a história da disciplina (BODART & SOUZA, 2017; BRUNETTA & CIGALES, 2018). Esse movimento recente de ocupação da temática em meios qualificados de divulgação científica e acadêmica tem sido representativo no processo contemporâneo de consolidação do subcampo de conhecimento, pois contribui para atestar a qualificação científica da produção e o reconhecimento pelos pares, mesmo que a entrada em publicações de alto impacto ainda seja restrita, em sua maioria vinculados à programas de pós-graduação em Sociologia. (BODART & TAVARES, 2019).

A quantidade e qualidade dessas produções expressam a gênese de uma diversidade de transformações nas políticas educacionais, nos sistemas de ensino e nas ações realizadas no interior dos cursos de Ciências Sociais, cujas ações vem provocando interfaces muito representativas entre o campo científico e acadêmico e as escolas. O que temos acompanhado são artigos resultantes de pesquisas fortificadas por disciplinas na graduação, laboratórios de ensino e demais espaços científicos que fazem com que o

debate contemporâneo sobre a temática se orientasse pela reconfiguração da relação entre ensino e pesquisa em Ciências Sociais, questionando as próprias hierarquias no interior do campo (HEY, FERREIRA & MORAES, 2018). A consolidação de espaços institucionais de pesquisadores como GTs em eventos acadêmicos também jogam um papel importante na organização e divulgação dos debates, além, de fortalecer a comunidade epistêmica, assim como outros acontecimentos, tais como a expansão dos cursos de graduação e pós-graduação, PNL D para o ensino médio, PIBID, BNCC etc. (OLIVEIRA & CIGALES, 2019)

De todo modo, seja pelas circunstâncias que envolveram a conquista da obrigatoriedade ou pela busca por autonomia do subcampo do conhecimento, continuamos a ter muitas lacunas a serem preenchidas pela pesquisa e um sentimento cada vez maior de vigilância epistemológica, fatores que concorrem não apenas para impulsionar a produtividade, como para aumentar a qualificação. Não obstante, a compreensão deste contexto emergente de produção, com foco nas configurações de agentes, instituições e produtos, tem ocupado as análises dos especialistas. Assim, para contribuir com esse avanço em direção a um entendimento mais sistemático sobre os conhecimentos produzidos pela área, apresentamos aqui uma breve revisão dos artigos publicados em revistas científicas sobre o ensino escolar das Ciências Sociais no ano de 2020. Nossa intenção é tentar responder a seguinte pergunta: Para onde apontam essas publicações?

METODOLOGIA

Este é um estudo qualitativo baseado nas contribuições extraídas de artigos científicos sobre a temática do ensino escolar das Ciências Sociais publicados em periódicos nacionais no ano corrente de 2020. A localização dos artigos foi feita a partir do mecanismo de pesquisa Microsoft Academics, onde utilizamos quatro *queries* como referência para a busca: “ensino-sociologia”, “ensino-ciências sociais”, “sociologia-ensino médio” e “ciências sociais-ensino médio”. Tal procedimento resultou em 44 achados¹, contudo, na racionalização da pesquisa descartamos alguns formatos (editoriais, capítulos de livro, p. ex.) e admitimos apenas artigos científicos cujo na autoria

¹ Fizemos a última checagem em 30/03/2021.

constasse pelo menos um pesquisador doutor ou com doutorado em andamento, o que nos deixou com uma amostragem final de 29 artigos (Quadro 01).

A exposição e a discussão dos resultados está dividida em três partes: (1) *visão geral dos achados*, onde apresentamos a autoria do artigo, o nome do periódico e a classificação considerando as áreas Sociologia, Educação e Ensino, respectivamente, no quadriênio 2013 e 2016, avaliado pela CAPES; (2) *ideia geral e alcance dos achados*, onde apresentamos os aspectos mais salientes encontrados nas publicações; (3) *enquadramento dos achados*, onde tratamos do enquadramento temático a partir dos eixos sugeridos por Cigales e Bodart (2020)²; e do enquadramento metodológico utilizando um modelo de classificação construído a partir dos critérios estabelecidos por Combessie (2004) e Gil (2008)³; e (4) *consequências dos achados*, onde buscamos responder à pergunta enunciada como problema da pesquisa a partir dos enquadramentos feitos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No Quadro 01, são apresentados os 29 artigos selecionados para compor a base de dados final, sendo: (1) os artigos estão divididos entre 49 pesquisadores/as, em 17 periódicos; (2) a maioria dos artigos tem autoria masculina; (3) a maioria dos artigos confeccionados em coautoria; (4) prevalecem os periódicos da área da Educação; (5) considerando as áreas de concentração Sociologia, Educação e Ensino, verifica-se a prevalência de publicações em periódicos com classificação B4, B5 e B1, respectivamente; e (6) das 6 ocorrências em periódicos qualificados como A, 05 estão localizadas nas áreas de Educação e Ensino.

Quadro 01 – Visão geral dos achados

	Artigo	Autoria	Periódico	Classificação*
1	O ensino de sociologia perante a dualidade histórica do ensino médio brasileiro.	Valci Melo	Atos de Pesquisa em Educação	B4, B1 e A2

² Os autores apontam seis eixos: (1) currículo, (2) formação de professores, (3) história da disciplina, (4) práticas de ensino, (5) sentidos pedagógicos e (6) subcampo. Segundo os autores, esta divisão reflete as principais temáticas desenvolvidas no subcampo de pesquisa, observáveis no interior das teses e dissertações, dos anais de eventos da área, dos dossiês em periódicos acadêmicos e dos artigos publicados em periódicos acadêmicos de estrato superior (CIGALES & BODART, 2020, p. 4). Dada as características da amostragem, acrescentamos mais dois eixos: Avaliação e Livros Didáticos.

³ O modelo apresenta os seguintes aspectos: natureza, abordagem, objetivo, delineamento, coleta e tratamento.

2	Ensino de sociologia no ensino médio brasileiro: desafios e possibilidades.	Luis Carlos Ribeiro Alves e Esio Leite Lousada	Composição Revista de Ciências Sociais da UFMS	B5, C e C
3	Temáticas de política educacional na cultura de formação de professores das ciências sociais	Eduardo Carvalho Ferreira	Cadernos da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais	Sem dados cadastrados
4	Ensino de sociologia: uma breve discussão sobre a Legislação vigente no Brasil.	Thiago Fidelis	Cadernos da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais	Sem dados cadastrados
5	BNCC e o futuro da sociologia no ensino médio – uma análise comparativa.	Gislaine dos Santos Pereira	Cadernos da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais	Sem dados cadastrados
6	O que se ensina para quem ensina? Relato de experiência do Laboratório de Ensino de Ciências Sociais da UFV.	Rayza Sarmento, Gianini Scarllat Cruz e Pedro Henrique Pio Nascimento	Cadernos da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais	Sem dados cadastrados
7	O estágio em sociologia: engajamento, estética negra e formação docente no Recôncavo da Bahia	Bruno Rodrigues Durães, Daniela Almeida Silva Silveira	Cadernos da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais	Sem dados cadastrados
8	O ensino de sociologia no contexto da BNCC: esboço teórico para pensar os objetivos educacionais e as intencionalidades educativas na e para além das competências	Cristiano Bodart	Cadernos da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais	Sem dados cadastrados
9	Propostas curriculares para o ensino de sociologia no Rio de Janeiro: balanço da produção acadêmica	Julia Polessa Maçaira, Alexandre Barbosa Fraga	Cadernos da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais	Sem dados cadastrados

10	Concepções ideológicas e pedagógicas de estudantes de Licenciatura em Ciências Sociais.	Régis Leonardo Gusmão Barcelos e Daniel Gustavo Mocelin	Cadernos da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais	Sem dados cadastrados
11	Conteúdos de Sociologia no Ensino Médio: um estudo sobre livros didáticos e ENEM	Thiago Ingrassia Pereira e Carine Marcon.	Cadernos da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais	Sem dados cadastrados
12	Conscientização política e prática teórica no ensino de sociologia: um relato de experiência.	Robson da Costa de Souza, Jefferson Evânio da Silva e Joanildo Burity	Ciências Sociais Unisinos	A2, B5 e Não classificada
13	Ensino de sociologia: processo de reintrodução no ensino médio brasileiro e os cursos de ciências sociais/sociologia (1984-2008).	Cristiano das Neves Bodart, Gustavo Cravo de Azevedo e Caio dos Santos Tavares	Debates em Educação	B5, B5 e B1
14	As avaliações de sociologia no ensino médio: algumas reflexões.	Rafaela Reis Azevedo de Oliveira e Carolina Ferreira Soares	Educere et Educare	B4, B2 e B1
15	Experimentações com desenho na formação de professores: reflexões a partir do ensino de sociologia.	Graziele Ramos Schweig, Caio Morais Sena e Isabela Froes Righi	EccoS Revista Científica	Não classificada, A2 e B1
16	A narrativa de ficção e o ensino de Ciências Sociais.	Graziele Ramos Schweig	Educar em Revista	B2, A1 e A1
17	A noção de gênero nos livros didáticos de sociologia para o ensino médio	Renato Kendy Hidaka e Gabriela Sebba Abdo	Interfaces Científicas	Não classificada, B2 e A2
18	O ensino de sociologia no processo de desenvolvimento regional de Canoinhas-Santa Catarina.	Alessandra Krauss e Joel Haroldo Baade	Inter-Legere	B4, B5 e Não classificada

19	Experimentações no/com o cotidiano do ensino de sociologia: des(a)fiando marcas de branquidade e heteronormatividade no currículo.	Aline Correia Martins, Fernando Altair Pocahy e Rafaela Cotta Leonardo	Periferia	Não classificada, B4 e B3
20	Discutindo o tempo em aulas de sociologia: desnaturalização, estranhamento e relativização sob um olhar antropológico.	Paloma Maria Rodrigues Augusto	Perspectiva sociológica	Não classificada, Não classificada e Não classificada
21	A avaliação das áreas Antropologia, Ciência Política e Sociologia pela Capes e as menções à Sociologia no Ensino Médio.	Gustavo Cravo de Azevedo, Jayme Karlos Lopes Reis e Juliana Sousa de Araujo Mochel	Perspectiva sociológica	Não classificada, Não classificada e Não classificada
22	O debate sobre o currículo de Ciências Sociais: da Lei 11.684/2008 à BNCC/2018.	Marcelo Cigales e Diego Greinert	Revista Espaço do Currículo	B4, B2 e B1
23	As ciências sociais no currículo do ensino médio brasileiro.	Cristiano das Neves Bodart e Fernanda Feijó	Revista Espaço do Currículo	B4, B2 e B1
24	O ensino de sociologia em perspectiva comparada: uma análise dos currículos da província de Santa Fé (Argentina) e Santa Catarina (Brasil).	Amurabi Oliveira e Luiz Alexandre Devegili	Revista Espaço do Currículo	B4, B2 e B1
25	O processo de elaboração da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no Brasil e a Sociologia (2014 a 2018)	Ileizi Luciana Fiorelli Silva e Henrique Fernandes Alves Neto	Revista Espaço do Currículo	B4, B2 e B1
26	Quando o assunto é Sociologia Escolar: Estado da arte nos periódicos de estratos Superiores nas áreas de Ciências Sociais, Educação e Ensino.	Cristiano das Neves Bodart e Caio dos Santos Tavares	Revista de Ciências Sociais – UFC	B1, C e Não classificada
27	Design thinking e design sprint: metodologias possíveis para a Educação Integral e para o	Leonardo Ferreira e Kenya Marcon	Revista Ciências Humanas – UNITAU	B4, B5 e Não classificada

	desenvolvimento das competências socioemocionais aplicadas ao Ensino da Sociologia.			
28	O ensino em sociologia como prática: diferenças e clivagens nos distintos espaços institucionais.	Amurabi Oliveira, Rosimere Aquino da Silva e Carolina Nascimento	Revista Linhas	Não classificada, B1 e Não classificada
29	O ensino de sociologia como tema de pesquisa nas ciências sociais brasileiras.	Amurabi Oliveira e Beatriz Melchiorretto	Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais – BIB	B4, C e Não classificada

Fonte: Elaboração do próprio autor.

No Quadro 02, são apresentados os objetos de pesquisa dos artigos analisados, cuja sistematização nos ajuda a perceber a delimitação dos temas, o que cada um deles procurou e o que pretendia alcançar⁴.

Quadro 02 – Objetos de pesquisa dos achados

Artigos	Síntese
Alves e Lousada	Identificam e discutem alguns dos desafios a serem encampados pelo ensino escolar de Sociologia.
Augusto	Argumenta acerca da importância de se apresentar ao público do Ensino Médio referências que os ajudem a pensar sobre a noção de tempo a partir diferentes perspectivas.
Azevedo, Reis e Mochel	Discutem os resultados das avaliações trienais feita pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), considerando os relatórios 2010, 2013 e 2017, acerca das áreas científicas constituintes dos cursos de Ciências Sociais e as menções à Sociologia no Ensino Médio.
Barcelos e Mocelin	Exploram algumas das controvérsias relacionadas à forma como o ensino de sociologia tem se desenrolado, especificamente, em sua relação com as concepções políticas e pedagógicas de quem a ensina.

⁴ Neste Quadro não apresentamos os procedimentos metodológicos e os resultados das pesquisas, pois os mesmos estão sendo discutidos em outro artigo que esta no prelo.

Bodart	Responde algumas inquietações identificadas em relação à implementação da BNCC e suas possíveis consequências para a organização do trabalho pedagógico. Considerando a desdisciplinarização e o novo status de estudos e práticas atribuído ao ensino escolar de sociologia, o autor apresenta uma proposta de adequação dos objetivos educacionais e das intenções educativas para viabilizar a manutenção do ensino escolar de sociologia diante das mudanças que advém da BNCC.
Bodart, Azevedo e Tavares	Recontam e problematizam a história da reintrodução da disciplina escolar Sociologia nos currículos estaduais a partir da sua relação com os cursos superiores em Ciências Sociais/Sociologia entre 1984 e 2008. O estudo apresenta uma variedade de dados sobre a situação legislativa e curricular da disciplina em diferentes contextos, buscando traçar a correlação entre o retorno gradual da disciplina escolar e a oferta dos cursos superiores, como explicação do próprio movimento local de reintrodução e as demandas da profissionalização (op. cit., p. 215).
Bodart e Tavares	Buscam respostas para as seguintes questões: (1) o que vem sendo produzido sobre a Sociologia Escolar? (2) Quais periódicos de estrato superior tem publicado artigos sobre a Sociologia Escolar? (3) Quem são os principais autores? (4) Quais são as referências que vem se consagrando no campo da Sociologia Escolar? (5) Quais são os temas mais abordados? (6) Como se apresenta a evolução da produção de artigos em periódicos de estratos superior ao longo do tempo? (op. cit., p. 355). Para tanto localizaram e analisaram 124 artigos publicados em 52 periódicos, entre os anos de 1996 e 2018. O tratamento dos dados buscou extrair uma compreensão do estado da arte da temática do ensino escolar de Sociologia a partir de sua entrada em periódicos classificados nos estratos superiores.
Bodart e Feijó	Analisam as recentes mudanças no currículo e na organização do Ensino Médio impostas pela BNCC e seus potenciais impactos no que chamam de “Sociologia escolar”. A partir da leitura feita, identificam nas competências propostas um diálogo com as contribuições que as Ciências Sociais apregoam para o ensino escolar e a educação em geral, mas, ressaltam que isso está condicionado com outros fatores como a formação docente, carga horária e pela aproximação com a produção teórica e metodológica do subcampo do conhecimento. Reforçam a defesa de um currículo disciplinar e autônomo, em detrimento de outro “desdisciplinar”.
Cigales e Greinert	Analisam parte da produção teórica sobre a temática do currículo do ensino escolar das Ciências Sociais entre os anos de 2008 e 2018. O levantamento foi a partir do banco de teses e dissertações da CAPES, revelando 27 trabalhos, sendo 4 teses e 23 dissertações.

Durães e Silveira	Relatam uma experiência de estágio supervisionado de uma licencianda em Ciências Sociais da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. A reflexão proposta caminha no sentido de observar e analisar o papel do estágio na formação docente, destacando-o como “o ápice da formação acadêmica”.
Ferreira e Marcon	Discutem duas das chamadas “novas metodologias”, <i>Design Thinking e Design Sprint</i> , com o objetivo de situá-las como estratégias para o desenvolvimento das competências e habilidades socioemocionais indicadas na BNCC e sua potência relação com a Educação Integral.
Ferreira	Apresenta alguns dados recolhidos através de uma pesquisa de <i>survey</i> que buscou avaliar o que os cientistas sociais precisariam saber sobre a política e a organização da educação básica para se tornarem professores.
Fidelis	Repassa a história recente da disciplina escolar Sociologia a partir da análise dos processos legislativos e suas conjecturas históricas e atuais. O estudo é dividido em duas partes: (1) as linhas gerais da tramitação, das discussões e dos embates que deram origem a Lei 11.684/2008, culminando na obrigatoriedade; e (2) o desenrolar da BNCC e suas implicações para o ensino escolar de Sociologia, onde se vê como tendência a não obrigatoriedade.
Hidaka e Abdo	Analizam o tratamento dado à noção de gênero em três dos livros didáticos de Sociologia para o Ensino Médio aprovados pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) para o triênio 2015-2017: “Sociologia para jovens no século XXI”, “Sociologia em movimento” e “Sociologia para o ensino médio”.
Krauss e Baade	Entrevistaram cinco professores de Sociologia lotados em escolas públicas do município de Canoinhas/SC, para identificar as possibilidades interface entre os conhecimentos escolares das Ciências Sociais e o desenvolvimento regional.
Maçaíra e Fraga	Identificam e analisam a produções acadêmicas que carregam como objeto de pesquisa as propostas curriculares da Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro.
Martins, Pochay e Leonardo	Refletem acerca da normatividade cis-branca-masculina estabelecida no currículo escolar de Sociologia, ao trazem questionamentos emergentes de um relato produzido a partir do corpo de uma professora negra de uma escola carioca, com o objetivo de desafiar os estabelecidos e reposicionar os modos de pensar-fazer sociologia no Ensino Médio.

Melo	Realiza uma pesquisa bibliográfica orientada para discutir a relação entre a intermitência curricular da disciplina Sociologia e as questões estruturais do Ensino Médio no Brasil.
Oliveira, Silva e Nascimento	Analisa os projetos pedagógicos de seis cursos de licenciatura em Ciências Sociais (UFC, UFPA, UFRJ, UFRGS, UNB e USP) para discutir suas visões sobre a formação docente. Os autores buscaram perceber as diferenças entre as instituições em relação a parte prática do processo de profissionalização docente.
Oliveira e Devegili	Analisa e compara dois currículos escolares de Sociologia, o do estado brasileiro de Santa Catarina e o da província argentina de Santa Fé. Nesse afã, os autores consideram algumas questões relativas ao desenvolvimento da Sociologia acadêmica no contexto latino-americano para problematizar a consolidação da disciplina escolar e suas interpretações.
Oliveira e Melchiorretto	Realizaram um balanço bibliográfico voltado à análise do ensino de Sociologia como temática na agenda de pesquisa contemporânea das Ciências Sociais no Brasil. A pedra fundamental do estudo é a ideia de que “a análise da produção sobre o ensino de sociologia deva ser realizada de forma diferenciada, percebendo o ensino de sociologia como um (sub)campo em processo de autonomização” (op. cit., p. 02).
Oliveira e Soares	Fizeram uma pesquisa com estudantes e professores de duas escolas públicas localizadas na cidade de Juíz de Fora, Minas Gerais, com o objetivo de discutir e analisar as percepções dos respondentes acerca da temática da avaliação do ensino e da aprendizagem. O trabalho de pesquisa foi realizado no âmbito do PIBID e da disciplina de Estágio Supervisionado.
Pereira	Discute o processo histórico de consolidação da disciplina escolar Sociologia para pensar sua atualidade, sobretudo, considerando os imperativos das mudanças curriculares estabelecidas pela BNCC.
Pereira e Marcon	Discutem a relação entre os conteúdos de sociologia e sua relação com os livros didáticos e os conteúdos da prova do Enem, tomando como base 45 questões do Enem 2016 e à análise de 06 livros didáticos selecionados pelo PNLD 2015.
Sarmiento, Cruz e Nascimento	Relatam uma experiência de avaliação formativa realizada no contexto da disciplina Laboratório de Ensino de Ciências Sociais II, voltada para a licenciatura do curso de Ciências Sociais da Universidade Federal de Viçosa (UFV). Coescrito por licenciandos e docente, o relato compartilha o conjunto de estratégias de avaliação de uma disciplina voltada para o ensino e a formação docente.

-
- Schweig, Sena e Righi Defendem a ideia de que há um movimento que busca legitimar a Sociologia escolar sempre a partir de certo cientificismo como oposição radical ao senso comum e outras formas de conhecimento, linguagens e modos de fazer. Para tanto, produziram e aplicaram um dispositivo pedagógico baseado em uma prática-jogo que envolve a habilidade de desenho e a capacidade de formular perguntas como caminhos para a promoção do estranhamento em relação às categorias supracitadas.
-
- Schweig Discute o papel da narrativa de ficção no ensino escolar das Ciências Sociais a partir dos resultados de um projeto de pesquisa e ensino desenvolvido no âmbito de uma instituição de educação profissional. O objetivo foi explorar a ficção como uma forma de subverter a abordagem mais tradicional de ensino e seus limites diante do contexto vigente de crise da representação.
-
- Silva e Neto Discutem o processo de elaboração da BNCC e a relação com a disciplina Sociologia. Segundo o texto, entre 2014 e 2018, foram desencadeadas ações que promoveram debates em torno da confecção da Base, promovendo momentos distintos ao longo do processo, em que a Sociologia seguiu sendo componente curricular nas quatro propostas de BNCC, contudo, com lugares e papéis diferentes” (op. cit., p. 276).
-
- Souza, Silva e Burity Refletem sobre algumas das questões atuais que cercam a institucionalização da Sociologia escolar ao relatarem uma experiência de docência na disciplina “Teoria das Ciências Sociais”, ofertada no curso de Mestrado Profissional em Sociologia da Fundaj.
-

Fonte: Elaboração do próprio autor.

Os Quadros 03 e 04, dizem respeito ao enquadramento temático e metodológico, respectivamente, onde destacamos os seguintes aspectos: (1) a prevalência dos eixos “currículo”, “formação de professores” e “práticas de ensino”⁵; (2) a manutenção da baixa incidência de artigos sobre a temática “avaliação”; (3) tendência de queda dos artigos sobre a “História da disciplina” e “Livros Didáticos”; (4) poucos balanços bibliográficos, ainda que bastante qualificados; (5) a maioria dos artigos é de natureza teórica, com foco na literatura especializada sobre a temática do ensino escolar das Ciências Sociais, com hipóteses criadas a partir de documentos curriculares; (6) prevalecem as abordagens qualitativas; (7) quanto aos objetivos e o delineamento, destacam-se pesquisas

⁵ Em relação ao objeto, admitimos que o mesmo artigo fosse enquadrado em eixos diferentes, haja vista a característica exposta por Handfas (2020, p. 287) de que “a área de pesquisa sobre o ensino de Sociologia parece oscilar do ponto de vista teórico e conceitual, entre referenciais da Educação e das Ciências Sociais, constituindo, assim, uma identidade muito peculiar se comparada às demais áreas de pesquisa das Ciências Sociais”.

exploratórias que buscam aproximações com o tema a partir de levantamentos bibliográficos e pesquisa documental; (8) a coleta tem privilegiado fontes variadas, com o uso de dados primários e secundários, com destaque para a análise de diretrizes curriculares; e (9) as formas de tratamentos das informações e dados recolhidos mais recorrentes são a codificação dos documentos, o tratamento exploratório e a análise de conteúdo.

Quadro 03 – Enquadramento temático

Eixos	Autoria
Avaliação	Oliveira e Soares; Pereira e Marcon.
Currículos	Alves e Lousada; Augusto; Bodart; Bodart, Azevedo e Tavares; Bodart e Feijó; Martins, Pocahy e Leonardo; Oliveira e Devegili; Silva e Neto.
Formação de professores	Azevedo, Reis e Mochel; Durães e Silveira; Ferreira; Gomes; Oliveira, Silva e Nascimento; Sarmento, Cruz e Nascimento.
História da disciplina	Bodart, Azevedo e Tavares; Fidelis; Melo; Pereira.
Materiais didáticos	Hidaka e Abdo; Pereira e Marcon.
Práticas de ensino	Augusto; Barcelos e Mocelin; Ferreira e Marcon; Krauss e Baade; Oliveira e Soares; Sarmento, Cruz e Nascimento; Schweig.
Sentidos pedagógicos	Alves e Lousada; Azevedo, Reis e Mochel; Barcelos e Mocelin; Martins, Pocahy e Leonardo; Schweig, Sena e Righi; Souza, Silva e Burity.
Subcampo	Bodart e Tavares; Cigales e Greinert; Maçaira e Fraga; Oliveira e Melchiorretto.

Fonte: Elaboração do próprio autor.

Quadro 04 – Enquadramento metodológico

Artigos	Natureza	Abordagem	Objetivo	Delineamento	Coleta	Tratamento
Alves e Lousada	Teórica	Qualitativa	Exploratório	Pesquisa documental	Legislação Diretrizes curriculares	Tratamento exploratório
Augusto	Teórica	Qualitativa	Exploratório	Pesquisa bibliográfica	Literatura especializada	Tratamento exploratório
Azevedo, Reis e Mochel	Teórica	Qualitativa	Exploratório	Pesquisa documental	Resoluções e Relatórios de avaliação	Documentos codificados Tratamento exploratório Análise de conteúdo

Barcelos e Mocelin	Teórica Prática	Qualitativa quantificável	Exploratório	Pesquisa bibliográfica Pesquisa documental Levantamento	Literatura especializada Diretrizes curriculares Questionário	Tratamento exploratório Análise de conteúdo Análise descritiva
Bodart	Teórica	Qualitativa	Exploratório	Pesquisa documental	Diretrizes curriculares	Tratamento exploratório Análise de conteúdo
Bodart, Azevedo e Tavares	Teórica	Qualitativa quantificável	Exploratório	Pesquisa documental	Diretrizes curriculares Resoluções e Relatórios de avaliação	Documentos codificados Tratamento exploratório Análise de conteúdo
Bodart e Tavares	Metodológica	Qualitativa quantificável	Descritivo Exploratório	Pesquisa bibliográfica Levantamento	Revistas e Artigos científicos	Tratamento exploratório Análise de conteúdo
Bodart e Feijó	Teórica	Qualitativa	Exploratório	Pesquisa bibliográfica	Diretrizes curriculares	Documentos codificados Análise de conteúdo
Cigales e Greinert	Metodológica	Qualitativa quantificável	Descritivo Exploratório	Pesquisa bibliográfica Levantamento	Dissertações e Teses	Tratamento exploratório Análise de conteúdo
Durães e Silveira	Teórica	Qualitativa	Exploratório	Relato de experiência	Estágio docente	Tratamento exploratório
Ferreira e Marcon	Teórica	Qualitativa	Exploratório	Pesquisa bibliográfica	Literatura especializada	Tratamento exploratório
Ferreira	Prática	Qualitativa quantificável	Descritivo	Levantamento	Questionário	Análise descritiva
Fidelis	Teórica	Qualitativa	Exploratório	Pesquisa documental	Legislação Artigo ou matéria jornalística	Tratamento exploratório
Hidaka e Abdo	Teórica	Qualitativa	Exploratório	Pesquisa bibliográfica	Livro didático	Documentos codificados Tratamento exploratório Análise de conteúdo
Krauss e Baade	Prática	Qualitativa quantificável	Exploratório Descritivo	Levantamento	Questionário	Tratamento exploratório

						Análise descritiva
Maçaíra e Fraga	Metodológica	Qualitativa quantificável	Exploratório	Pesquisa bibliográfica Levantamento	Anais de encontro Revistas e Artigos científicos Dissertações e Teses	Tratamento exploratório Análise de conteúdo
Martins, Pocahy e Leonardo	Prática	Qualitativa	Exploratório Experimental	Relato de experiência	Grupo focal	Tratamento exploratório Análise de conteúdo
Melo	Teórica	Qualitativa	Exploratório	Pesquisa bibliográfica	Literatura especializada	Tratamento exploratório
Oliveira, Silva e Nascimento	Teórica	Qualitativa	Exploratório	Pesquisa documental	Plano de curso	Documentos codificados Tratamento exploratório Análise comparativa Análise de conteúdo
Oliveira e Devegili	Teórica	Qualitativa	Exploratório	Pesquisa documental	Diretrizes curriculares	Documentos codificados Tratamento exploratório Análise comparativa Análise de conteúdo
Oliveira e Melchiorretto	Metodológica	Qualitativa quantificável	Descritivo Exploratório	Pesquisa bibliográfica Levantamento	Revistas e Artigos científicos	Tratamento exploratório Análise de conteúdo
Oliveira e Soares	Prática	Qualitativa quantificável	Descritivo	Levantamento	Questionário Entrevistas	Análise descritiva Análise comparativa
Pereira	Teórica	Qualitativa	Exploratório	Pesquisa documental	Diretrizes curriculares	Tratamento exploratório Análise comparativa Análise de conteúdo
Pereira e Marcon	Teórica	Qualitativa quantificável	Exploratório	Pesquisa docum ental	Enem Livro didático	Tratamento exploratório

				Pesquisa biblio gráfica		Análise de conteúdo
Sarmiento, Cruz e Nascimento	Teórica	Qualitativa	Exploratório	Relato de experiência	Situação de ensino- aprendizagem	Tratamento exploratório
Schweig, Sena e Righi	Teórica Prática	Qualitativa	Exploratório Experimental	Pesquisa-Ação	Situação de ensino- aprendizagem	Tratamento exploratório Análise de conteúdo
Schweig	Teórica Prática	Qualitativa	Exploratório Experimental	Pesquisa-Ação	Situação de ensino- aprendizagem	Tratamento exploratório Análise de conteúdo
Silva e Neto	Teórica	Qualitativa	Exploratório	Pesquisa documental	Diretrizes curriculares	Documentos codificados Tratamento exploratório Análise de conteúdo
Souza, Silva e Burity	Teórica	Qualitativa	Exploratório	Relato de experiência	Situação de ensino- aprendizagem	Tratamento exploratório Análise de conteúdo

Fonte: Elaboração do próprio autor.

A análise das questões mais salientes dos achados da pesquisa nos permitiu sistematizar algumas considerações acerca do fazer pesquisa observado nos 29 artigos analisados sobre a temática do ensino escolar das Ciências Sociais. Apesar de exíguo, o período em questão nos ofereceu um conjunto heterogêneo de produções que dão um bom caldo para conhecermos alguns dos novos direcionamentos aplicados às práticas de ensino e a formação docente, para revermos criticamente ideias já consagradas sobre os sentidos pedagógicos e de certa forma projetar o futuro dos debates sobre os currículos e do próprio subcampo de conhecimento. No geral, os achados demonstram algumas das tendências históricas da pesquisa sobre o ensino escolar das Ciências Sociais no Brasil como (1) a valorização das colaborações da área da Educação para o subcampo de pesquisa, mantendo à tradição interdisciplinar; (2) o destaque da temática da formação docente, reforçando e atualizando suas demandas; e (3) prevalência das pesquisas qualitativas, documentais, com tratamento exploratório e análise de conteúdo. O ponto de inflexão em relação à tendência histórica reside na maior incidência de pesquisa de

natureza teórica, ainda que tenhamos verificado um número razoável de relatos de experiência sobre práticas.

A despeito disso, percebe-se que as pesquisas continuam carregando uma agenda propositiva, buscando resultados que ofertem caminhos e que valorizem o debate sobre a aproximação mais fecunda entre a formação e a realidade da educação básica, explorando temas que buscam refletir sobre a natureza do processo formativo, seja na universidade, seja na escola. Em geral, a análise dos artigos nos permitiu visualizarmos um processo de diversificação das referências, métodos, processos e abordagens, seguindo o movimento de “superar a empiria e partir para uma elaboração mais sistemática a respeito das implicações da Sociologia no contexto escolar, algo que pode ser entendido como *Sociologia da Sociologia na educação básica*” (HANDFAS, 2020, p. 290). Nesse sentido, chamamos a atenção para um último aspecto: na maioria dos artigos analisados há tentativa de estabelecer diálogo com as questões epistemológica e as narrativas contemporâneas das Ciências Sociais, trazendo-as para o terreno das práticas, das formações e da produção dos insumos, de modo projetar uma imagem distinta para as Ciências Sociais no mundo escolar, mais desafiadora e crítica.

Por fim, verificamos três linhas que surgem como tendência e como oportunidade de desenvolvimento de pesquisas futuras: (1) o estudo das práticas de ensino e suas possibilidades de alfabetização científica, mediante o uso de epistemologias e autores que questionam a política de conhecimento usual das Ciências Sociais; (2) o estudo do modelo disciplinar e as pesquisa *ex-post-facto* sobre os currículos após a implementação da BNCC; e (3) o estudo do *subcampo*, do *jogo* e da *consagração* científica, não apenas em relação à sua produção, mas considerando seus efeitos para a comunidade disciplinar, sobretudo os agentes que estão fora do meio acadêmico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Seguindo sua tradição de refletir as lutas políticas mais amplas que se colocam no campo da escolarização no Brasil, os artigos analisados se mantêm concentrados em compreender a história da disciplina e suas interfaces com o campo acadêmico das Ciências Sociais, tanto para melhorar a formação inicial e quanto dar estabilidade curricular para a disciplina, ao mesmo tempo que fazem irromper novas temáticas, deslocando saberes e reformulando práticas e atitudes. O incremento da produção de artigos científicos tem sido um dos vetores da aproximação do trabalho contemporâneo

das Ciências Sociais com o mundo escolar, assim como o contrário. E mesmo que as Ciências Sociais tenham ido à escola menos do que gostaríamos, percebe-se uma produção qualificada e engajada, cujos resultados fortalecem não apenas a comunidade epistêmica, mas, sobretudo, a disciplinar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Luis Carlos Ribeiro; LOUSADA, Esio Leite. Ensino de Sociologia no Ensino Médio brasileiro: desafios e possibilidades. **Composição**, Revista de Ciências Sociais da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, v. 1, n. 22, 2020, p. 47 – 57.

AUGUSTO, Paloma Maria Rodrigues. Discutindo o tempo em aulas de sociologia: desnaturalização, estranhamento e relativização sob um olhar antropológico. **Revista Perspectiva Sociológica**, n.º 25, 1º sem., 2020, p. 17-26.

AZEVEDO, Gustavo Cravo de; REIS, Jayme Karlos Lopes; MOCHEL, Juliana Sousa de Araujo. A avaliação das áreas antropologia, ciência política e sociologia pela capes e as menções à sociologia no ensino médio. **Revista Perspectiva Sociológica**, n.º 25, jan./jun., 2020, p. 64-79.

BARCELOS, Régis Leonardo Gusmão; MOCELIN, Daniel Gustavo. Concepções ideológicas e pedagógicas de estudantes de Licenciatura em Ciências Sociais. **Revista Cadernos da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais**, v. 4, n. 2, p. 103-130, 2020.

BODART, Cristiano das Neves. O ensino de Sociologia e a BNCC: Esboço teórico para pensar os objetivos educacionais e intencionalidades educativas na e para além das Competências. **Revista Cadernos da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais**, v. 4, n. 2, p. 131-153, 2020.

BODART, Cristiano das Neves; AZEVEDO, Gustavo Cravo de; TAVARES, Caio dos Santos. Ensino de sociologia: processo de reintrodução no ensino médio brasileiro e os cursos de ciências sociais/sociologia (1984-2008). **Debates em Educação**, v. 12, n.º. 27, p. 214 – 235, 2020.

BODART, Cristiano das Neves; FEIJÓ, Fernanda. As ciências sociais no currículo do ensino médio brasileiro. **Revista Espaço do Currículo**, v. 13, n. 2, 2020, p. 219-234.

BODART, Cristiano das Neves; SOUZA, Ewerton Diego. Configurações do ensino de sociologia como um subcampo de pesquisa: análise dos dossiês publicados em periódicos acadêmicos. **Ciências Sociais Unisinos**, v. 53, n. 3, p. 543-557, 2017.

BODART, Cristiano das Neves; TAVARES, Caio dos Santos. O lugar da Sociologia escolar nos periódicos de estratos superiores (A1, A2 e B1) da área de Sociologia (1996-2017). **Contemporânea**, v. 9, n. 2, p. 519-544, 2019.

BODART, Cristiano das Neves; TAVARES, Caio dos Santos. Quando o assunto é Sociologia escolar: estado da arte nos periódicos de estratos superiores nas áreas de Ciências Sociais, Educação e Ensino. **Revista de Ciências Sociais (UFC)**, v. 51, n. 1, p. 353-396, 2020.

BRUNETTA, Antônio Alberto; CIGALES, Marcelo. Dossiês sobre ensino de Sociologia no Brasil (2007-2015): temáticas e autores(as). **Latitude**, v. 12, n. 1, p. 148-171, 2018.

CIGALES, Marcelo; BODART, Cristiano das Neves. O que ler no ensino de Sociologia no Brasil? **Pensar a Educação em Revista**, v. 5, n. 4, p. 1-15, 2020.

CIGALES, Marcelo; GREINERT, Diego. O debate sobre o currículo de Ciências Sociais: da Lei 11.684/2008 à BNCC/2018. **Revista Espaço do Currículo** (online), v. 13, n. 2, p. 235-250, 2020.

COMBESSIE, Jean Claude. **O método em sociologia: o que é, como se faz**. Tradução de Maria Stela Gonçalves. São Paulo: Edições Loyola, 2014.

DURÃES, Bruno Rodrigues; SILVEIRA, Daniela Almeida Silva. O estágio em Sociologia: engajamento, estética negra e formação docente no Recôncavo da Bahia. **Revista Cadernos da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais**, v. 4, n. 2, p. 19-32, 2020.

ENGERROFF, Ana Martina B.; CIGALES, Marcelo; THOLL, James. Quem conta a história do ensino de sociologia no Brasil? Um estudo bibliométrico. **Cadernos da associação brasileira de ensino de ciências sociais**, v. 1, n. 2, p. 65-87, 2017.

FERREIRA, Eduardo Carvalho. Temáticas de política educacional na cultura de formação de professores das ciências sociais. **Cadernos da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais**, v. 4, n. 1, p. 100-121, 2020.

FERREIRA, Leonardo; MARCON, Kenya. Design thinking e design sprint: metodologias possíveis para a Educação Integral e para o desenvolvimento das competências socioemocionais aplicadas ao Ensino da Sociologia. **Revista Ciências Humanas – UNITAU**, v. 13, n. 2, ed. 27, mai/ago, 2020, p. 128 – 139.

FIDELIS, Thiago. Ensino de sociologia: uma breve discussão sobre a Legislação vigente no Brasil. **Cadernos da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais**, v. 4, n. 1, p. 82-99, 2020.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

HANDFAS, Anita. O ensino de sociologia e a pesquisa acadêmica. In: BRUNETTA, A. A.; BODART, C. N.; CIGALES, M. P. **Dicionário do ensino de sociologia**. 1ª edição. Maceió, AL: Editora Café com Sociologia, 2020.

HEY, Ana Paula; FERREIRA, Eduardo Carvalho; MORAES, Maria Regina Cariello. Entre ciência e docência? A experiência da USP para formar professores de Sociologia. **Contemporânea**, v. 8, n. 2, p. 635-661, 2018.

HIDAKA, Renato Kendy; ABDO, Gabriela Sebba. A noção de gênero nos livros didáticos de sociologia para o ensino médio. **Interfaces Científicas**. v. 8, n. 2, p. 161-174, 2020.

KRAUSS, Alessandra; BAADE, João Haroldo. O ensino de sociologia no processo de desenvolvimento regional de Canoinhas-Santa Catarina. **Inter-Legere**. v. 3, n. 27, p. 1-26, 2020.

MAÇAIRA, Julia Polessa; FRAGA, Alexandre Barbosa. Propostas curriculares para o ensino de sociologia no Rio de Janeiro: balanço da produção acadêmica. **Revista Cadernos da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais**, v. 4, n. 2, p. 33-57, 2020.

MARTINS, Aline Correia; POCAHY, Fernando Altair; LEONARDO, Rafaela Cotta. Experimentações no/com o cotidiano do ensino de sociologia: des(a)fiando marcas de branquidade e heteronormatividade no currículo. **Periferia**, v. 12, n. 1, p. 300-322, 2020.

MELO, Valci. O ensino de sociologia perante a dualidade histórica do ensino médio brasileiro. **Revista Atos de Pesquisa em Educação**, v. 15, n. 2, p. 539-566, 2020.

OLIVEIRA, Amurabi; CIGALES, Marcelo. O ensino de sociologia no Brasil: um balanço dos avanços galgados entre 2008 e 2017. **Revista Temas em Educação**, v. 28, n. 2, p. 42-58, 2019.

OLIVEIRA, Amurabi; DEVEGILI, Luiz Alexandre. O ensino de sociologia em perspectiva comparada: uma análise dos currículos da província de Santa Fé (Argentina) e Santa Catarina (Brasil). **Revista Espaço do Currículo**, v. 13, n. 2, p. 153-165, 2020.

OLIVEIRA, Amurabi; MELCHIORETTO, Beatriz. O ensino de sociologia como tema de pesquisa nas ciências sociais brasileiras. **BIB**, n. 91, p. 1-26, 2020.

OLIVEIRA, Amurabi; SILVA, Rosimere Aquino da; NASCIMENTO, Carolina. O ensino em sociologia como prática: diferenças e clivagens nos distintos espaços institucionais. **Revista Linhas**, v. 21, n. 45, p. 183-204, 2020.

OLIVEIRA, Rafaela Reis de; SOARES, Carolina Ferreira. As avaliações de sociologia no ensino médio: algumas reflexões. **Educere et educare. Revista de Educação**, v. 15, n. 35, p. 1-20, 2020.

PEREIRA, Gislaíne dos Santos. BNCC e o futuro da sociologia no ensino médio – uma análise comparativa. **Revista Cadernos da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais**. v. 4, n. 2, p. 141-162, 2020.

PEREIRA, Thiago Ingrassia; MARCON, Carine. Conteúdos de Sociologia no Ensino Médio: um estudo sobre livros didáticos e ENEM. **Revista Cadernos da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais**. v. 4, n. 2, p. 80-102, 2020.

SARMENTO, Rayza; CRUZ, Gianini Scarllat; NASCIMENTO, Pedro Henrique Pio. O que se ensina para quem ensina? Relato de experiência do Laboratório de Ensino de Ciências Sociais da UFV. **Revista Cadernos da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais**. v. 4, n. 1, p. 56-69, 2020.

SCHWEIG, Grazielle Ramos. A narrativa de ficção e o ensino de Ciências Sociais. **Educar em Revista**, v. 36, 2020.

SCHWEIG, Grazielle Ramos; SENA, Caio Moraes; RIGHI, Isabela Froes. Experimentações com desenho na formação de professores: reflexões a partir do ensino de sociologia. **EccoS – Rev. Cient.**, n. 53, p. 1-17, 2020.

SILVA, Ileizi Luciana Fiorelli; NETO, Henrique Fernandes Alves. O processo de elaboração da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no Brasil e a Sociologia (2014 a 2018). **Revista Espaço do Currículo** (online), v. 13, n. 2, p. 262-284, 2020.

SOUZA, Robson da Costa de; SILVA, Jefferson Evânio da; BURITY, Joanildo. Conscientização política e prática teórica no ensino de sociologia: um relato de experiência. **Ciências Sociais Unisinos**, v. 56, n. 2, p. 240-250, 2020.